

Serviços de Saúde: Diagnosticado um caso importado de malária

Os Serviços de Saúde foram notificados, no dia 4 de Fevereiro, pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário para o diagnóstico de um (1) caso importado de malária.

Trata-se de um turista do Interior da China, com 40 anos de idade, do sexo masculino, que trabalha na Nigéria, África. Em 24 de Janeiro, dia de regresso ao Interior da China, começou a apresentar sintomas, como febre, diarreia e dores abdominais, tendo os sintomas sido aliviados após administração de medicamentos. No dia 30, voltou a ter febre baixa, tendo recorrido a uma instituição médica do Interior da China. No dia 3 de Fevereiro, entrou em Macau e, devido à persistência dos sintomas, recorreu ao Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Conde de São Januário, onde lhe foi diagnosticado com malária e foi internado para tratamento aprofundado.

De acordo com a história de viagem, o período de aparecimento de sintomas e o resultado do teste laboratorial, este caso é classificado como caso importado, e também o 2.º (segundo) caso registado de malária em Macau, desde o início do ano. Actualmente, o doente encontra-se em estado estável, e os membros familiares com quem viajou não apresentaram quaisquer sintomas semelhantes.

A malária é uma doença infecciosa grave e fatal, provocada por um protozoário do género *plasmodium*, e que se classifica em quatro (4) tipos: *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium ovale*, *Plasmodium malarie*. A malária é transmitida através da picada da fêmea de um mosquito infectado (do género *Anopheles*). A malária não se transmite entre as pessoas, contudo, através da transfusão de sangue infectado ou produtos derivados de sangue infectado, transplantação de órgãos ou partilha de seringas com pessoas infectadas também pode ser transmitida a malária. Também se pode transmitir através da gravidez ou do parto, ou seja, da mãe para o feto e da mãe para o recém-nascido.

Os Serviços de Saúde salientam que o período de incubação das diferentes espécies do parasita *Plasmodium* varia, e os sintomas surgem geralmente 7 a 30 dias após a picada de um mosquito do género *Anopheles* infectado, o período de incubação

de alguns pacientes pode durar vários meses ou até mais. Os sintomas incluem febre intermitente, calafrios, suores, dores de cabeça, fadiga, dores musculares, etc., enquanto as complicações incluem anemia, insuficiência hepática e renal, convulsões, inconsciência e coma. A malária é potencialmente fatal se não tratada atempadamente. Actualmente, os medicamentos são eficazes no tratamento da malária e o diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais para cura da malária.

Os locais de proliferação de mosquitos da malária (do género *Anopheles*) são as lagoas, pântanos, ribeiras, que são raros em Macau, pelo que esse tipo de mosquitos não é comum em Macau e o risco de infecção e propagação da malária em Macau é relativamente baixo. A malária ocorre frequentemente em regiões com clima quente, como regiões tropicais e subtropicais de África, Sudeste da Ásia e América do Sul. Os Serviços de Saúde apelam aos residentes que quando se deslocam às zonas onde a malária é endémica, devem adoptar medidas anti-mosquitos e, quando for necessário, devem administrar medicamentos preventivos.

As medidas para a prevenção da malária são as seguintes:

1. Adoptar medidas eficazes anti-mosquito, evitando as picadas dos mosquitos;
2. Actualmente, não existe vacina para prevenir a malária. Quando se deslocarem às zonas onde a malária é endémica, devem tomar medidas anti-mosquito e adquirir medicamentos preventivos em caso de necessidade. Esses medicamentos devem ser administrados antes da partida, assim como devem ser administrados durante a viagem até quatro (4) semanas após a saída da zona afectada;
3. Em caso de aparecimento dos sintomas suspeitos da malária durante a viagem ou após o regresso a Macau, devem recorrer, de imediato, ao médico e informá-lo dos países visitados;
4. As mulheres grávidas devem evitar deslocar-se às zonas onde a malária é endémica.

Em caso de dúvida, os residentes podem ligar para a linha aberta das doenças transmissíveis dos Serviços de Saúde (2870 0800) ou aceder à página electrónica dos Serviços de Saúde sobre Informações de doenças transmissíveis: <https://www.ssm.gov.mo/Portal/csr/pt/main.aspx>.